

NCE/17/00017 — Decisão de apresentação de pronúncia - Novo ciclo de estudos

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao novo ciclo de estudos Património Natural e Ecoturismo

2. conferente do grau de Licenciado

3. a ser lecionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)

Escola Superior Agrária De Coimbra

Escola Superior De Educação De Coimbra

4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior

Instituto Politécnico De Coimbra

5. decide: Apresentar pronúncia

6. Pronúncia (Português):

A IES discorda da recomendação da CAE de não acreditação do CE, por três razões: (A)Críticas gerais e de estrutura resultam da falta de clareza do pedido; (B)Críticas e sugestões na área 812 podem ser pontualmente corrigidas; (C)Não existem comentários negativos na área principal ou outras áreas do CE.

A) Esclarecimentos e aditamentos

1.2.2 De acordo com os Estatutos da ESAC o CE terá Coordenador, Comissão de Curso e Comissão de Estágios (anexo I)

2.2.2 e 11.7 Como todos os cursos da ESAC, as UC do 6º semestre são concentradas em 9-10 semanas seguindo-se o estágio com 9-10 semanas contínuas. Assim, o estágio pode ser feito em qualquer parte do país ou no estrangeiro, através do programa ERASMUS (II)

2.2.2, 3.1.6, 3.2.5 e 7.4 Uma das missões do IPC é promover formação e investigação relevante na sua área geográfica de influência. Contudo, as UC do CE não estão geograficamente limitadas, podendo aplicar-se em qualquer espaço onde existam recursos compatíveis (III)

2.3.2 Não existe contradição entre os mapas A12.4 e 2.5. O pedido pressupõe a divisão dos ECTS do estágio 8 na área 420 e 7 na 812. Aceita-se a sugestão de 10 na 812 e 5 na 420 (IV)

4.6, 6.4 e 6.6 Depois do pedido do CE, surgiram já novas publicações e projetos (V)

5.6 A ESAC possui um autocarro de 20 lugares e o IPC um de 25, estando em curso a aquisição de uma frota de mais 5 autocarros

11.7 Por lapso não foram enviados protocolos ESEC (VI), nem ERASMUS (II). Para além dos docentes da Com. de Estágios (I), todos os docentes do CE podem orientar estágios. Todos os cursos da ESAC têm um estágio em ambiente de trabalho. Para um projeto empresarial, o aluno pode escolher um estágio compatível, aplicar conteúdos da UC de G.E. e

Empreendedorismo e, ainda, concorrer ao programa Poliemprende do IPC

B) Face às sugestões da CAE, a IES compromete-se às seguintes alterações:

2.1.2 Prova de acesso: Biologia e Geologia, ou Geografia, ou Matemática, ou Física e Química

2.2.2 e 3.2.5 A IES considera Ecoturismo um curso de banda estreita. Se Património Natural confere extensão de banda ao curso, aceitamos retirar esta parte, ficando apenas

“Ecoturismo”, em consonância com o mestrado em Ecoturismo da mesma IES. Em alternativa, aceita-se a sugestão da CAE (introduzir espaços rurais), ficando “Turismo em Espaços Rurais e Naturais”

2.2.2, 3.3.5 e 10.3 Reconhecendo a falta de atividades aquáticas (no interior e litoral), a UC TADN

passa de 3 para 6 ECTS, incluindo estes temas, em detrimento de “Turismo Criativo”, agora “Design de Experiências Turísticas” (3 ECTS), e consequente alteração do plano de estudos (VII)

3.3.3 Solicitar aos docentes uma atualização da bibliografia em todas as UC

3.3.5 Incorporar todos os conteúdos programáticos sugeridos pela CAE (VII e VIII)

Face aos esclarecimentos e comprometimentos expostos e em anexo, a IES considera que ficam ultrapassadas todas as limitações apontadas pela CAE, ficando reunidas todas as condições para a acreditação do CE

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Anexo I: Coordenação do CE, de acordo com os Estatutos da ESAC

Coordenador (CNAEF): Manuela Abelho (420)

Comissão de curso (nº de elementos igual ao nº de anos do curso): Hélia Marchante (420), Eugénia Devile (812) e Adília Ramos (812)

Comissão de estágios: área 420 - Fernanda Ferreira; A. Dinis Ferreira; Cristina Galhano; Vitor Carvalho; área 812 - Susana Lima; Andreia Moura; Maria do Rosário Mira; Mariana Carvalho;

Nota: No pedido do Ciclo de Estudos (CE) encontra-se a FCD de todos os docentes envolvidos.

Anexo II: Algumas IES estrangeiras com protocolos com o IPC, no âmbito do Turismo e Ecoturismo

Estes protocolos têm sido utilizados no âmbito de outros cursos de Turismo da ESEC, do mestrado em Ecoturismo e do antigo curso de lic. em Ecoturismo, ambos da ESAC.

A) Turismo (por falta de espaço são listados apenas metade dos protocolos existentes):

1.Belgium-Katholieke Hogeschool Zuid-West-Vlaanderen (KATHO); 2.Belgium-Provinceale Hogeschool Limburg; 3.Bulgaria-Agraren Universitet – Plovdiv; 4.Bulgaria-Ikonomicheski Universitet – Varna; 5.Cyprus-Technologiko Panepistimio Kyprou; 6.Czech Republic-Vysoka skola polytechnicka Jihlava; 7.France-Ecole Supérieure de Commerce de la Rochelle; 8.Germany-Universität Hohenheim; 9.Greece-Technologiko Ekpaideutiko Idrima (TEI) Kritis; 10.Italy-Università degli Studi di Bologna 'Alma Mater Studiorum'; 11.Italy-Università degli Studi di Udine; 12.Lithuania-Klaipedos Universitetas; 13.Macedonia, Former Yugoslav Rep. of-GOCE DELCEV UNIVERSITY; 14.Poland-Uniwersytet Marii Curie-Skłodowskiej; 15.Poland-Uniwersytet Przyrodniczy w Poznaniu; 16.Poland-Uniwersytet Rolniczy im. Hugona Kołłątaja w Krakowie; 17.Poland-Uniwersytet Technologiczno-Przyrodniczy im. Jana i Jędrzeja Śniadeckich; 18.Poland-Wyższa Szkoła Handlowa we Wrocławiu; 19.Poland-Wyższa Szkoła Społeczno-Przyrodnicza im. Wincentego Pola w Lublinie

B) Ecoturismo

1.Bulgaria-Agraren Universitet – Plovdiv; 2.Germany-Universität Hohenheim; 3.Greece-Technologiko Ekpaideutiko Idrima (TEI) Kritis; 4.Macedonia, Former Yugoslav Rep. of-GOCE DELCEV UNIVERSITY; 5.Poland-Uniwersytet Przyrodniczy w Poznaniu; 6.Poland-Uniwersytet Rolniczy im. Hugona Kołłątaja w Krakowie; 7.Poland-Uniwersytet Technologiczno-Przyrodniczy im. Jana i Jędrzeja Śniadeckich; 8.Poland-Zachodniopomorski Uniwersytet Techniczny w Szczecinie; 9.Spain-Universitat de les Illes Balears; 10.Spain-Universitat Politècnica de Catalunya; 11.Spain-Universitat Politècnica de València; 12.Cipre - Universidade Tecnológica do Chipre; 13. Chipre - Universidade de Nicósia

Anexo III: Alguns exemplos da abrangência territorial do CE

Para suportar o que se afirma na pronúncia sobre esta questão, deve referir-se que a generalidade das UC de formação básica, as UC de humanidades, ciências exatas, empresariais, etc. não têm nenhuma relação com o território, pelo que são de aplicação nacional ou mesmo internacional. Nas UC onde existem atividades que requerem recursos territorialmente específicos, estas atividades são, na maioria dos casos (e na impossibilidade de analisar todos eles) explicitamente referidas no CE, como abrangendo, indistintamente, todo o território nacional onde os recursos existem (incluindo as ilhas), e não apenas na região Centro. No quadro seguinte apresenta-se alguns exemplos, com sublinhado nosso.

UC	Exemplos de conteúdos programáticos da UC respetiva, relativos a conceitos ou atividades que ultrapassam o âmbito territorial da região Centro
Observação da fauna selvagem	2. A arte da observação da fauna: Onde, quando e como; Binóculos e telescópios; <u>Mergulho e snorkeling</u> ; Esconderijos; Fotografia; Observação noturna 3. (...) Répteis e anfíbios; Mamíferos terrestres; <u>Baleias e golfinhos</u> ; <u>Outra fauna aquática</u>
Ambiente e Sociedade	1. <u>Alterações globais</u> e principais tendências: Principais indícios das <u>alterações globais</u> ; A <u>crise energética mundial</u> e sua evolução; (...)
Economia do Turismo	3. <u>Economia nacional</u> e o sistema turístico: Principais resultados da <u>contabilidade nacional</u> ; Conta satélite do turismo; <u>O papel do Estado</u> no setor turístico 4. (...) Impacte do Turismo nas economias à <u>escala nacional e regional</u> ; Economia e política do <u>turismo global</u>

UC	Exemplos de conteúdos programáticos da UC respetiva, relativos a conceitos ou atividades que ultrapassam o âmbito territorial da região Centro
Produtos do território	1. Conhecer as <u>características edafoclimáticas de Portugal</u> , sua <u>diversidade e distribuição</u> . 2. Conhecer os <u>sistemas de produção nacionais</u> . 3. Conhecer as <u>principais produções agrícolas nacionais</u> e práticas associadas.
História e Património	1- Caracterizar os grandes períodos da <u>pré-história e da história da civilização ocidental</u> ; 2- (...) estilos arquitetónicos mais usados no <u>património construído em Portugal</u> ; 3. <u>Relacionar a história da arte com a história de Portugal</u> ; 4- (...) <u>património material e imaterial no território nacional</u> , (...) 5- Conhecer <u>património classificado em Portugal</u> , (...)
Ecologia dos Ecossistemas	3. Conhecer os principais <u>ecossistemas terrestres e aquáticos de Portugal</u>
Itinerários e Programas Culturais	1. Compreender o conceito e o impacto sociocultural e económico dos <u>Itinerários Culturais Europeus</u>
Introdução ao Turismo	6. Reconhecer os principais agentes, do setor público e privado, que atuam <u>no mercado turístico nacional e internacional</u>
Criação e Gestão de Produtos Turísticos	3. Reconhecer os produtos turísticos estratégicos <u>para Portugal</u> 5. Identificar a <u>capacidade competitiva de Portugal</u> para o desenvolvimento de produtos turísticos baseados no património natural

Anexo IV: Distribuição dos ECTS pela área principal (420) e secundária (812) do CE

Situação do pedido do CE (A12.4)				Situação alternativa proposta		
Área Científica	Sigla	ECTS	%	Sigla	ECTS	%
Ciências da Vida	42	59 (1)	32,8	CV	56 (3)	31,1
Serviços Pessoais	81	49 (2)	27,2	SP	52 (4)	28,9
...
Total		180	100		180	100

Nota: Por lapso, no mapa A12.4 foi usada no pedido a CNAEF a 2 dígitos, em vez das siglas.

Distribuição subjacente aos mapas A12.4 e 2.5:

- (1) 8 UC de 6 ECTS + 1 UC de 3 ECTS + Estágio 8 ECTS = 59 ECTC
- (2) 6 UC de 6 ECTS + 2 UC de 3 ECTS + Estágio 7 ECTS = 49 ECTC
- (3) 8 UC de 6 ECTS + 1 UC de 3 ECTS + Estágio 5 ECTS = 56 ECTC
- (4) 6 UC de 6 ECTS + 2 UC de 3 ECTS + Estágio 10 ECTS = 52 ECTC

Anexo V: Lista de publicações recentes e projetos de investigação não contemplados no pedido do CE

Por mais que uma vez a CAE afirma que, em termos de produção científica, o corpo docente não é homogéneo nas áreas do turismo (812) e das ciências da vida (420). Depreende-se que este desequilíbrio penda favoravelmente para a área 420, em detrimento da 812. A IES considera ser esta uma situação normal. De facto, recorda-se que a área 812, embora sendo uma das áreas fundamentais do CE, ela é, na realidade, a sua área secundária. Enquanto nesta área existem 8 UC e 7 docentes, na área 420 existem 9 UC e 10 docentes.

Ainda assim, quer a produção científica, nos vários níveis qualitativos, quer a participação em projetos de investigação é um processo dinâmico, tendo-se verificado já uma considerável evolução desde a apresentação do pedido do CE (2017/18), da qual se dá conta a seguir (por falta de espaço a listagem não é exaustiva).

A) Publicações científicas recentes com participação de docentes do CE:

i) Artigos com arbitragem científica e publicados em suportes referenciados em plataformas internacionais de indexação

- Botelho, A., Dinis, I., Lourenço-Gomes, L., Moreira, J., Costa Pinto L. & Simões, O. (2017). The effect of sequential information on consumers' willingness to pay for credence food attributes. *Appetite*, 118: 17-25
- Botelho, A., Dinis, I., Lourenço-Gomes, L., Moreira, J., Pinto, L.C. & Simões, O. (2018). The role of consumers in agrobiodiversity conservation: the case of traditional varieties of apples in Portugal. *Agroecology and Sustainable Food Systems*, 1: 1-16
- Cabral, A., Moura, A. (2017) O Turismo como fator de inclusão social. *Dedica*, pp. 115-132 (indexação Latindex, etc.)
- Campos, F., Portugal, A. & Melo, R. (2017). Surf Tourism and Serious Leisure: a Comparison between Less Serious and More Serious Surfers in Portugal. In R. Melo & C. Sobry (Coords.), *Sport Tourism: New Challenges in a Globalized World*. Cambridge: Cambridge Scholars Publishing, pp. 299-327
- Carvalho, F., Ana Rodrigues, A., Gomes, D.M.G.S., Ferreira, F.M.L., Dias, S.P., Pereira, C.J.D. & Henriques, M.H.F. (2018). Improvement of Ripened Cheese Quality and Safety With *Thymus mastichina* L. Bioactive Extracts, In *Handbook of Food Bioengineering*, Academic Press, pp. 197-211
- Carvalho, M., Kastenholz, E. & Carneiro, M. (2017). Co-creating food tourism experiences. *RT&D/ Journal of Tourism and Development*, 27/28 (2): 49-51
- Carvalho, M., Lima, J. & Kastenholz, E. (2017). Co-creating food tourism experiences in a rural destination. *RT&D/ Journal of Tourism and Development*, 27/28 (2): 61-63
- César de Sá, N., Castro, P., Carvalho, S., Marchante, E., López-Núñez, F.A. & Marchante, H. (2018). Using Unmanned Aerial Vehicles to detect flowering of an invasive tree as a proxy to assess the efficiency of a biocontrol agent. *Frontiers in Plant Sciences*. 9:293.doi: 10.3389/fpls.2018.00293
- Dias-Ferreira, C.M., Pato, R.L., Varejão, J.B., Tavares, A.O. & Ferreira A.J.D. (In press) Heavy metal and PCB spatial distribution pattern in sediments within an urban catchment - Contribution of historical pollution sources. *Journal of Soils and Sediments*
- Falcão, A., Damásio, A. & Melo, R. (2017). Profile of practice, travel behaviour and motivations for geocaching. *European Journal of Tourism Research*, 16, 92-107
- Ferreira, C.S.S., Walsh, R.P.D., Costa, M.L., Coelho, C.O.A. & Ferreira, A.J.D. (in press). Dynamics of surface water quality driven by distinct urbanization patterns and storms in a Portuguese peri-urban catchment. *Journal of Soils and Sediments*
- Ferreira, F.M. (2017). Polyphenols or the Elixir of Eternal Youth? Enliven: *Journal of Dietetics Research and Nutrition*, 4(1):00e1
- Gomes, R., Gustavo, N., Melo, R. & Pedragosa, V. (2017). In A. Laine & H. Vehmas (Eds.), *Private Sport Sector in Europe - A Cross-National Perspective* (pp. 269-285). Cham: Springer
- Lima, J. & Moura, A. (2017). Reviewing social tourism for future research. *Revista de Turismo e Desenvolvimento*. 2(27/28): 27 - 31 (indexação: Latinindex, Cab internacional, etc.)
- Lima, S. (2018). Turismo y voluntariado en la cooperación internacional al desarrollo. *Revista de Responsabilidad Social de la Empresa*, 28: 37-56
- Melo, R. & Gomes, R. (2017). Profiling the Typologies of Nature Sports Organizations in Portugal. In M. Peris-Ortiz, J. Álvarez-García & M.C. del Rio-Rama (Edits.), *Sport Management as an Emerging Economy Activity* Cham: Springer, pp. 235-255
- Melo, R. & Sobry, C. (2017). Sport Tourism: New Challenges in a Globalized World. In R. Melo & C. Sobry (Coords.), *Sport Tourism: New Challenges in a Globalized World* (pp. 15-25). Newcastle: Cambridge Scholars Publishing.
- Melo, R. & Sobry, R. (2017). Introducing Sport Tourism: New Challenges in a Globalized World. *European Journal of Tourism Research*, 16, 5-7
- Mira, M. R., Mónico, L. & Moura A. (2017). Qualidade dos recursos humanos em turismo: A opinião dos decisores públicos portugueses. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho* (rPot), 17(4): 260-268 (indexação: Latindex, DOAJ, etc.)

- Mira, M. R., Mónico, L., Moura, A. & Breda, Z. (2017). Qualidade do desenvolvimento turístico na perspetiva dos decisores públicos locais Portugueses: Uma proposta de medida. *Revista de Turismo e Desenvolvimento*. 1(27/28): 1675 - 1687 (indexação: Latindex, Cab internacional, etc.)
- Mira, M. R., Moura A. Mónico, L. & Breda, Z. (in press). The economic dimension of quality in tourism: Perceptions of Portuguese public decision-makers at the local level. *Journal of Quality Assurance in Hospitality & Tourism*
- Moura, A., Kastenholz, E. & Pereira, A. (2017). Accessible tourism and its benefits for coping with stress. *Journal of Policy Research in Tourism, Leisure and Events*, (2017), 1-24
- Moutela, J.A., Martínez-Roget, F. & Carreira, V. (2017). A systemic study of stakeholders in the Rede das Aldeias do Xisto. In Slocum, S.L. & Curtis, K.R. *Food and Agricultural Tourism: Theory and Best Practice*. New York: Routledge, pp. 168-178
- Ozcariz-Fermoselle, M.V., Vega-Luttmann, G., Lugo-Monter, F.J., Galhano, C. & Arce-Cervantes, O. (In press). Promoting circular economy through sustainable agriculture in Hidalgo: recycling of agro-industrial waste for production of high nutritional native mushrooms. In: PC Castro, AM Azul, WL Filho, and UM. Azeiteiro (Eds.) (2018). *Climate Change-Resilient Agriculture and Agroforestry: Ecosystem Services and Sustainability*, Springer. Berlin
- Passos, I., Marchante, H., Pinho, R. & Marchante, E. (2017). What we don't seed: the role of long-lived seed banks as hidden legacies of invasive plants. *Plant Ecology* 218(11), 1313-1324 DOI: 10.1007/s11258-017-0770-6
- Portugal, A., Campos, F., Martins, F. & Melo, R. (2017). Understanding the relation between serious surfing, surfing profile, surf travel behaviour and destination attributes preferences. *European Journal of Tourism Research*, 16, 57-73
- Proença, S. & Fortes, P. (2017). How cost effective is EU climate policy? Evidence from Portugal using integrated modelling. Proceedings of the 14th International Conference on the European Energy Market (EEM). (indexado na SCOPUS).
- Shackletona, R.T., Adriaens, T., Brundu, G., Dehnen-Schmutz, K., Estévez, R., Fried, J., Larson, B.M.H., Liu, S., Marchante, E., Marchante, H., Moshobane, M.C., Novoa, A., Reed, M., & Richardson, D.M. (2018). Stakeholder engagement in the study and management of invasive alien species. *Journal of Environmental Management* [in press]
- Shaw, R.H., Ellison, C.A., Marchante, H., Pratt, C.F., Schaffner, U., Sforza, R.F.H. & Deltoro, V. (2017). Weed biocontrol in the EU: from serendipity to strategy. *BioControl* DOI 10.1007/s10526-017-9844-6
- Silva, M., Marques, P., Coelho, L., Nestler, H., Castro, P. & Galhano, C (2018). Promoting Sustainability Through Agro-industrial Waste Valorisation. In: Alves, F., Leal Filho, W. Azeiteiro, U. (Eds) (2018) *Theory and Practice of Climate Adaptation*, Springer, Berlin.
- Teodoro, A., Simões, O., Dinis, I. & Gomes, G. (in press). Indicadores de sucesso do turismo no espaço rural da Serra da Estrela, *Revista Portuguesa de Estudos Regionais* (Set. 2018) (indexada na SCOPUS).
- Vaz, A.S., Castro-Díez, P., Godoy, O., Alonso, A., Vilà, M., Saldaña, A., Marchante, H., Bayón, A., Silva, J.S., Vicente, J.R. & Honrado, J.P. (2018). An indicator-based approach to analyse the effects of non-native tree species on multiple cultural ecosystem services. *Ecological Indicators*, 85: 48–56

ii) Alguns artigos recentes em atas de congressos internacionais (não indexados)

- Abelho, M. (2017), Stream decomposition patterns of senescent leaves following partial decomposition on land. 8th Conference on Plant Litter Processing in Freshwaters, 17-10 July, Bilbao, Spain
- Botelho, A., Dinis, I., Lourenço-Gomes, L.; Moreira, J., Costa Pinto, L. & Simões, O. (2016). Understanding consumer preferences for traditional varieties of apples in Portugal, In Maria de Fátima Oliveira, Leonor Silveira (coord.), *Políticas Públicas para a Agricultura pós 2020: Atas do ESADR 2016*, ESAC/IPC, Coimbra, pp 1085-1102 (ISBN 978-972-8552-06-0)
- Carvalho, M., Kastenholz, E. & Carneiro, M. (2017). "Immersion in local culture through co-creating food experiences". In Conference Proceeding Book Series "The Arte of Living Together". 7th Advances in Tourism Marketing Conference (ATMC), pp. 56-61. Morocco, Casablanca, 6th – 9th September
- Fortes, P., Proença, S., Simões S. & Seixas, J. (2017). Can Green Power lead to Green Growth? A Study for Portugal. Proceedings of the 15th IAEE European Energy Conference: Heading Towards Sustainable Energy Systems: Evolution or Revolution?

- Kastenholz, E., Carvalho, M., Lima, J. & Carneiro, M. (2017). The potential of value co-creation with local resources through tourist-community encounters in rural tourism. Abstract Book of ATLAS Annual Conference 2017 - Destinations past, present and future – p. 70
- Nascimento, D., Canhoto, C. & Abelho, M. (2017). Is water quality the primordial cause for the absence of intolerant aquatic insect species in urban streams? 10th Symposium for European Freshwater Sciences, 2-7 July, Olomouc, Czech Republic
- Proença, S. (2017). Can Green Power lead to Green Growth? A Study for Portugal. 15th IAAE European Energy Conference: Heading Towards Sustainable Energy Systems: Evolution or Revolution?, 03-06 setembro 2017, Viena, Austria (coautora)
- Proença, S. (2017). How cost effective is EU climate policy? Evidence from Portugal using integrated modelling. 14th International Conference on the European Energy Market (EEM), 06-09 junho 2017, Dresden, Alemanha
- Teodoro, A., Simões, O., Dinis, I. & Gomes, G. (2016). O sucesso dos alojamentos situados no espaço rural da Serra da Estrela. In L. Madureira, P. G. Silva, O. Sacramento, A. M. Costa, T. Koehnen (editors). Smart and Inclusive Development in Rural Areas, Proceedings of the 11 th Iberian Conference on Rural Studies (CIER), UTAD, Vila Real, pp 560-566

iii) Alguns artigos recentes em livros ou revistas nacionais não indexadas, com arbitragem científica

- Almeida, L., Simões, O. & Melo, R. (2017). Análise e avaliação do potencial turístico dos territórios: O caso do Parque Natural da Arrábida. *Exedra, Número Temático de 2017 – Turismo* (Vol. 1), pp. 93-114
- Ferreira, A., Kikuchi, R., Ferreira, C.D., Costa, R., Cunha, M.J. & Rodrigues, A.M. (Edit) (2017). Livro verde para o desenvolvimento rural da Região Centro. CERNAS. Coimbra. ISBN 978-989-20-8132-8
- Gambini, L., Moura, A. & Carvalho, M. (2017). Abordagens ao Turismo Sustentável na Revista National Geographic Traveler. *EXEDRA – Revista Científica*. 1(1), 29-48. ISSN 1646-9526
- Guedes, L., Moura, A. & Carvalho, M. (2017). Abordagens ao Turismo Sustentável na Revista National Geographic Traveler. *Revista Exedra*, 1, 29-48
- Melo, R. (2018). Opinião: Os desportos de natureza em Portugal. In N. Abranja & C. Magalhães (Coord.), *Gestão de Agências de viagens e Turismo* (pp.30-36). Lisboa: Lidel
- Melo, R. (2018). Opinião: Turismo desportivo: uma visão geral sobre um segmento emergente. In N. Abranja & C. Magalhães (Coord.), *Gestão de Agências de viagens e Turismo* (pp.36-43). Lisboa: Lidel
- Moura, A. & Mira, M.R. (no prelo). Turismo e Saúde: Estratégias para a Gestão do Stress na Incapacidade. In Carvalho, C.; Mónico, L. e Parreira, P. (Ed.). *Organizações, Trabalho, Recursos Humanos, Saúde e Gestão Coimbra*: CES-UC
- Pereira, V., Proença, S. & Simões, O. (2017). Experiências de viagem em meio rural: uma oferta na região do Vale do Côa e Alto Douro. *Exedra, Número Temático - Turismo* (Volume 1), 70-92. ISSN 1646-9526
- Rodrigues, J. & Moura, A. (2017). A classificação da Universidade, Alta e Sofia como Património Mundial da UNESCO: Uma reflexão sobre a divulgação de um destino turístico classificado. *EXEDRA – Revista Científica*. 2(1), 34-47. ISSN 1646-9526

B) Projetos de investigação ligados aos espaços rurais e naturais, com parceria da IES ou de docentes do CE

- DermoBIO - CENTRO-01-0145-FEDER-023925 - O projeto tem como objetivos desenvolver produtos novos e competitivos na área do turismo termal, tirando partido dos recursos naturais locais e promovendo o desenvolvimento local.
- FairWay: Farm systems management and governance for producing good water quality for drinking water supplies. H2020 RUR-04-2016 (2017-2021)
- HC Tourism - POCI-01-0145-FEDER-023622 - Perfil e Tendências do Capital Humano no Sector do Turismo, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), (COMPETE 2020)
- Impacts of the Sport Tourism Events: the case of half marathons in 9 countries in different continents. IRNIST (International Research Network In Sport Tourism): 2015-2018
- iSQAPER - "Interactive Soil Quality Assessment in Europe and China for Agricultural Productivity and Environmental Resilience" Grant Agreement: 635750 — iSQAPER — H2020-SFS-2014-2015/H2020-SFS-2014-2 (2015-2020)

Parque Aventura - Prestação de serviço com vista à certificação das condições sanitárias das árvores que integram o percurso de arborismo, definido pela empresa, do Adventur Park.

QCLASSE - POCI-01-0145-FEDER-023290 - Caracterização e Valorização da autenticidade do QSE DOP e sua vocação para a promoção da saúde.

Research Centre for Natural Resources, Environment and Society - CERNAS - UID/AMB/00681/2013 (2015-2018)

Saltfree II (Portugal2020, 02/SAICT/2017) (aprovado em abril 2018) Validação de PNEC em sistemas dulçaquícolas e terrestres gerando informação sobre Serviços de Ecossistema ao longo da costa portuguesa que permitam obter cenários de proteção da biodiversidade em espaços naturais.

SOILCARE: Soil Care for profitable and sustainable crop production in Europe - H2020 SFS-2B. - 2017-2020

SoSValor – Sustainable Solutions for the Valorisation of Plant Natural Products and industrial Waste (referência provisória T475230748-00027113). Candidatura ao Aviso 02/SAICT/2016: Projetos em Copromoção (1918)

Sport tourism for people with disability. IRNIST (International Research Network In Sport Tourism): 2018-2019

TWINE – Co-creating sustainable Tourism & WINE Experiences in rural areas - 02/SAICT/2017 - SAICT (Projetos de IC&DT),

Anexo VI – Alguns protocolos da ESEC para a realização de estágios profissionais

Organização	Morada
Boost	Boost, Rua dos Douradores, 16, 1100-206 Lisboa
Ecotravel, Lda.	Ecotravel, Lda. R. do Passeio Alegre, nº 20, 4150-570 Porto
Pena Aventura – OAD, Lda.	Pena Aventura, Bustelo – Salvador, 4870-110 Ribeira de Pena
Eco Hotel Vila Galé Albacora	Eco Hotel Vila Galé Albacora, Quatro Águas, 8800-901 Tavira
Visabeira (M.A.L. Resort & Spa)	Visabeira (Montebelo Aguireira Lake Resort & Spa), 3450-010 Mortágua
Enjoy Adventure, Lda.	Desporto, Natureza e Aventura. C. C. Girassolum, 3º Piso, 3030 Coimbra
Trans Serrano – ALT	Trans Serrano - Aventura, Lazer e Turismo, Bº S. Paulo, 2, 3030-304 Góis
Fundação Mata do Buçaco	Fundação Mata do Buçaco, 3050-261 Luso
GO! Leisure & Heritage Unipessoal, Lda.	GO! Leisure & Heritage Unipessoal, Lda. Urb. Quinta da Várzea, Lote H, 4º Dto, 3040-267 COIMBRA

Anexo VII: Alterações ao plano de estudos

Face às sugestões da CAE procedeu-se a alterações pontuais no plano de estudos. Faz-se notar que, na sua essência, as alterações resumem-se a 2 alterações na designação da UC (Marketing Aplicado ao Ecoturismo e Turismo Criativo) e um aumento (duplicação) dos ECTS de outra UC (TADN). As restantes alterações decorrem da necessidade de manter o equilíbrio, em termos de ECTS, nos diferentes semestres do CE.

Situação no pedido do CE			Situação alternativa proposta		
UC	Semestre	ECTS	UC	Semestre	ECTS
Marketing Aplicado ao Ecoturismo	3	6	Marketing Aplicado	3	6
Sustentabilidade e Resp. Social no Turismo	4	6	Turismo de Aventura e Desportos na Natureza	4	6
Turismo Criativo	5	6	Sustentabilidade e Resp. Social no Turismo	5	6
Turismo de Aventura e Desportos na Natureza	6	3	Design de Experiências Turísticas	6	3

Nota: *Design* de Experiências Turísticas mantém os mesmos objetivos e conteúdos programáticos, mas com menor abrangência e profundidade, em virtude da redução de ECTS e nº de horas de contato, respetivamente 3 ECTS e 30 h.

Anexo VIII: Justificação, alteração ou introdução de novos conteúdos programáticos em algumas UC do CE

Em cada caso é referida a recomendação da CAE, ***bold e itálico***, seguida da solução proposta. Faz-se notar que, na realidade, apenas as alíneas C e D constituem reais alterações ao pedido.

A) Casos em que o tema sugerido já se encontra contemplado, no todo ou em parte, em alguma das UC do CE

“alargar métodos de pesquisa e não apenas quantitativos” Não foi opção da IES a criação de uma UC específica de metodologias de investigação, reservando-se esta matéria para o mestrado em Ecoturismo existente na ESAC, onde a questão se torna mais pertinente. Para recolha de informação e pesquisas básicas, já está previsto no CE: “1. Construção de um questionário. Escalas de medida. Recolha de dados (qualitativos e quantitativos)”, na UC de Métodos Estatísticos Aplicados; “2. Obtenção de informação turística na WWW: Informação estatística e oferta de serviços; Armazenamento e análise de dados em folhas de cálculo”, na UC de Sistemas de Informação em Turismo; “4. Utilizar diferentes fontes de informação relacionadas com o turismo”, na UC de Introdução ao Turismo.

“Marketing Aplicado - acrescentar conteúdos de tendências do turismo e mercado” A UC de Introdução ao Turismo já inclui: “4. Impactes e tendências do turismo: económicos, sociais e ambientais”.

B) Casos em que a recomendação da CAE implica uma melhor explicitação do conteúdo programático da respetiva UC (com atualização da bibliografia)

“Gestão Empresarial e Empreendedorismo - reforçar gestão financeira” A componente de gestão financeira, já prevista no conteúdo programático nº 5, será reforçada, passando este conteúdo a assumir a seguinte redação:

(...) 5. Gestão financeira: funções do gestor financeiro, demonstrações financeiras, análise económico-financeira de empresas (rácios de rendibilidade, atividade, equilíbrio financeiro e risco), avaliação financeira de projetos de investimento (...)

Nova bibliografia:

Mações, Manuel (2018) - Manual de Gestão Moderna: Teoria e Prática. 2ª ed., Coimbra: Actual Editora. ISBN 9789896942984.

“Gestão de Empreendimentos turísticos - legislação aplicável e modelos de gestão” Estes conteúdos estavam subjacentes às designações “Tipos de unidades turísticas em Portugal”, no ponto 1, e “Gestão e controlo departamental em unidades turísticas”, no ponto 3. Para ficar mais claro, fica explicitado:

(...) 1.2. Enquadramento legal das unidades turísticas em Portugal (...)

3. Modelos de gestão e controlo departamental em unidades turísticas

3.1. Modelos de gestão de unidades turísticas (...)

Nova bibliografia:

Li, H., Ye, Q. & Law, R. (2014). Determinants of Customer Satisfaction in the Hotel Industry. *Asia Pacific Journal of Tourism Research*, 18 (7), 784-802

Marques, A. (2013). Manual de Hotelaria. Lisboa: Civilização

Xiang, Z., Schwartz, Z., Gerdes, J. h. & Uysal M. (2015). What can big data and text analytics tell us about hotel guest experience and satisfaction? *International Journal of Hospitality Management*, 44, 120-130

C) Casos em que a recomendação da CAE implica apenas a alteração ou introdução de um ou dois itens no conteúdo programático da respetiva UC

“Itinerários e Programas Culturais - ferramentas e os fatores a ter em conta na conceção de itinerários”

Novo conteúdo programático:

(...) 2.3 A estruturação de rotas - componentes como itinerários, circuitos, percursos e programas culturais de interesse turístico, e fatores a ter em conta na sua conceção (...)

Nova bibliografia:

UNWTO (2015). *Affiliate Members Global Reports, Volume twelve - Cultural Routes and Itineraries*. Madrid: UNWTO.

“Práticas de Guia de Natureza - legislação aplicável” Novos conteúdos programáticos:

(...) 4. Legislação aplicável em termos ambientais e sectoriais (atividades turísticas, atividades económicas e responsabilidade civil);

5. Tramitação dos requisitos legais aplicáveis aos serviços de Guia de Natureza.

Nova bibliografia:

Batista, CAFJ (2017). Fatores de competitividade do micro *cluster* turismo de natureza no destino turístico região de turismo de Lisboa. Lisboa: ISCTE

“Antropologia/Etnografia” Novos conteúdos programáticos a incluir na UC “Espaço e Sociedade Rural”:

(...) 8. Influência de fatores de ordem antropológica e etnológica na estruturação do espaço rural e sua persistência na paisagem e na sociedade contemporânea;

9. Etnografia e turismo

Nova bibliografia:

Ember, C.R. & M.R. Ember (2014). Cultural Anthropology. Pearson.

Pedrega, A.M. Nogués (2015). Etnografía bajo un espacio turístico: Sus procesos de configuración. Pasos - Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, 13. Tenerife

D) Caso em que, da recomendação da CAE, resulta uma maior alteração na respetiva FUC

“Animação Turística (e legislação aplicável)” e “Atividades aquáticas em águas interiores e no litoral” A

UC de “Turismo de Aventura e Desportos na Natureza” (TADN) passa a ter 6 ECT e 60 h de contato.

Alteração dos objetivos de aprendizagem:

(...) 4. Compreender e analisar o enquadramento legal das atividades de TADN, em especial a legislação aplicável à animação turística (...)

6. Promover e dinamizar, em segurança, atividades de TADN, em diferentes meios de prática: terrestre, aéreo e aquático (interior e litoral)

Alteração dos conteúdos programáticos:

1. (...) O enquadramento legal das atividades de TADN - animação turística e legislação aplicável

2. Práticas de TADN:

- Aspectos técnicos relacionados com atividades de TADN em meio terrestre (BTT, pedestrianismo, orientação, escalada, manobra de cordas, etc.)

- Aspectos técnicos relacionados com atividades de TADN em meio aéreo (balonismo, parapente, asa delta, *bungee jumping*, etc.)

- Aspectos técnicos relacionados com atividades de TADN em meio aquático de águas interiores e litoral (canoagem, *canyonning*, *raftin*, *Stand Up Paddle*, vela, surf, windsurf, etc.)

Nova bibliografia:

Aires, A., et al (2011). Orientação. Desporto com pés e cabeça. Mafra: FPO

American Canoe Association. (2013). Essentials of River Kayaking. Springfield: ACA

Bornhoft, S. (2010). Advanced Windsurfing. Dunfermline: RYA

Braga, T. (2007). Pedestrianismo e Percursos Pedestres. Pico da Pedra: AAAE

Carvalhinho, L. (2014). Desporto de Natureza e Turismo Activo: Contextos e Desenvolvimento. Rio Maior: ESDRM

Casey, R. (2011). Stand Up Paddling: Flatwater to Surf and Rivers. Seattle: TMB

Hörst, H. (2008). Training for climbing: the definitive guide to improving your performance. Guilford: FG

Melo, R. (2013). Desportos de natureza e desenvolvimento local sustentável (Tese de doutoramento não publicada). Coimbra: UC

Melo, R., & Sobry, C. (2017). Sport Tourism: New Challenges in a Globalized World. Newcastle: CSP